



OS DESAFIOS DA MATERNIDADE

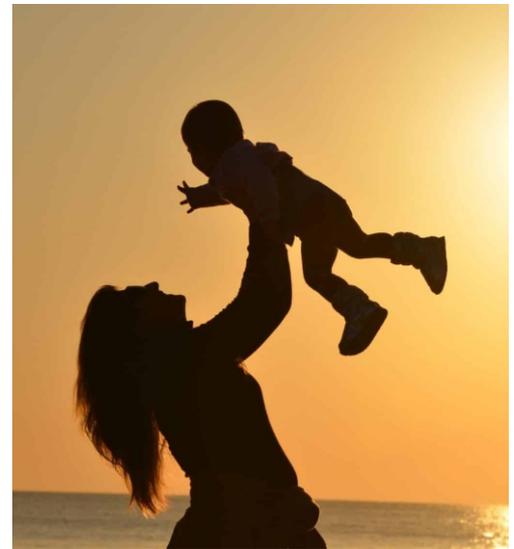
A maternidade, biológica ou não, é experiência terrena que proporciona uma série de aprendizados individuais e coletivos voltados ao mesmo objetivo: a evolução espiritual, superação e fortalecimento dos vínculos entre todos os envolvidos e a oportunidade de praticar o amor de uma forma que até então só podíamos imaginar.

Importante dizer que não é experiência terrena que proporciona uma série de aprendizados individuais e coletivos voltados ao mesmo objetivo: a evolução espiritual, superação e fortalecimento dos vínculos entre todos os envolvidos e a oportunidade de praticar o amor de uma forma que até então só podíamos imaginar.

A Doutrina Espírita define o aprendizado da maternidade como uma missão e um dever, pois Deus põe a criança sob a tutela dos pais ou responsáveis para que estes a dirijam no caminho do bem (Livro dos Espíritos, Q. 582).

Segundo o dicionário, missão é a tarefa que deve ser feita por alguém a mando de outra pessoa. Acreditamos que o Mandante Divino não atribuiria “missões impossíveis” às suas próprias filhas e sabemos que o sucesso de toda missão, demanda uma rede auxiliadora e não deve ser incumbência exclusiva e/ou solitária da mãe ou mulher: Deus designou a mulher como ponto de partida, mas o homem, família, sociedade e/ou governo devem responsabilmente participar com alegria, pois somos todos destinatários dessa missão de vida, cuja finalidade é a construção coletiva de um planeta rumo à Regeneração.

A partir deste sentimento de pertencimento social, responsabilidade familiar, igualdade e caridade, o Espiritismo ampara e qualifica os corpos e corações maternos, como exemplificado pelo espírito Emmanuel (1941, Questão 189): apesar do vínculo intenso entre mãe e criança, urge lembrar que os filhos e filhas são de Deus e que desde a tenra infância precisamos capacitá-los(as) para as lutas que os(as) esperam pela vida; os cuidados filiais são inesgotáveis e não podemos desdenhar da energia amorosa e respeitosa tanto quanto sejam necessárias no processo de educação, reconhecida a heterogeneidade das tendências e a diversidade dos temperamentos. Kardec, como professor, esclarece que educar “é a arte de formar os homens, isto é, a arte de eclodir neles os germes da virtude e abafar os do vício; de desenvolver a sua inteligência e de lhes dar instrução própria às suas necessidades” (RIVAIL, 1998, p. 15); respeito pelo infortúnio alheio, para que sejam igualmente amparados no mundo, na hora da amargura que os espera, comum a todos os espíritos encarnados; nos problemas da dor e do trabalho, provação e experiência, não deve dar cega razão a qualquer queixa dos filhos, sem exame desapaixonado e metucioso das questões, levantando-lhes os sentimentos para Deus, sem permitir que estacionem na futilidade ou nos prejuízos morais das situações transitórias do mundo e cultivar as reflexões sobre fé – com o próprio exemplo – mantendo a prática rotineira do Evangelho no Lar e a



participação na Evangelização Infantil, Juventude e/ou Mocidade Espíritas. Não podemos alegar desconhecimento da importância desta orientação para a vida das crianças.

Assim, que possamos acolher, amparar e respeitar a missão da maternidade, pois tod@s – indistintamente – vivenciaremos esta experiência e, compreendendo e seguindo as orientações do Mestre Jesus, construiremos um futuro melhor. Para tod@s.

Karina Granado, advogada, presidente da Associação Espírita Obreiros do Bem e mãe da Agnis.

EMMANUEL, psicografia por Chico Xavier. O Consolador. 189-O Dever das Mães. Editora FEB, 1941.

RIVAIL, H.L.D (Allan Kardec). Textos Pedagógicos. Tradução de Dora Incontri. 1ª ed. São Paulo: Editora Comenius, 1998.



40 anos da
USE São Carlos
pag.3



Eurípedes Barsanulfo,
o apóstolo do
Triângulo Mineiro
pag.7



O Evangelho Segundo
o Espiritismo
pag.9

EDITORIAL

Amigo leitor, é uma honra escrever a você! Mesmo sem saber quem vai ler. Mesmo depois da edição, pois não há manifestação de quem leu, ou se leu. Enfim, nessa relação o ganho garantido é de quem escreve, pois movimenta as próprias ideias, os arquivos do conhecimento, busca criatividade, e pede inspiração para o rumo certo. Esperamos que muitos leitores amigos também aproveitem esses ganhos!

Em maio o destaque foi a Agenda de Luz que, apesar de curta, gerou quase toda a pauta! A celebração do Dia das Mães e do Dia Internacional da Família; os 40 anos da USE Intermunicipal de São Carlos; o nascimento de dois grandes espíritos, plenamente dedicados ao Espiritismo – Eurípedes e Divaldo; além dos aniversários de fundação de três instituições espíritas.

Com tantas celebrações de peso, falar sobre Divaldo ficou para junho; de abril veio o artigo sobre 158 anos de O Evangelho Segundo o Espiritismo; mas sobrou espaço para as boas-vindas ao mais novo departamento da USE I São Carlos: Família.

É sempre imperdível buscar na seção “Para refletir...” conteúdo doutrinário que complementa e auxilia esse rico exercício de “olhar e ouvir” no Correio de Luz os assuntos, projetos, exemplos de vida, produções iluminadas, e exposição de sentimentos! Que seja, então, com “olhos de ver e ouvidos de ouvir”, conforme afirmou Jesus em Mateus, 13:16!

Conte-nos suas impressões: use.i.saocarlos@usesp.org.br

COMISSÃO EXECUTIVA DA USE I. SÃO CARLOS

EXPEDIENTE



CORREIO DE LUZ

Publicação mensal da USE Intermunicipal de São Carlos, de distribuição gratuita e eletrônica.

Presidente: Maria Aparecida Mazzo
Vice-presidente: Nilzeli Aparecida Nery Mancini

E-mail: use.i.saocarlos@usesp.org.br

Diagramação e Direção de Arte: Marcio Novo

Email: mpnovo@gmail.com

Jornalista responsável: Suzana Amyuni
Mtb - 31.318/SP

E-mail:

usecomunicacaosaocarlos@gmail.com

Editor de Doutrina: João Carlos Barreiro
E-mail: doutrinasaacarlos@usesp.org.br

Revisores da Comissão Executiva e do Conselho Deliberativo: Mariana Ferrari Morali de Almeida e Fátima Aparecida Priorno Bocaiuva



CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA CAIRBAR SCHUTEL



LIVRO DO MÊS - MAIO Fonte Viva

*Autor: Chico Xavier pelo
Espírito Emmanuel*

Emmanuel, orientador espiritual de Chico Xavier, instrui e encanta, edifica e consola na sua linguagem singela e arrebatadora, mansa e persuasiva, plena de espiritualidade e beleza. A coleção "Fonte Viva" constitui valiosa fonte auxiliar de esclarecimento nos estudos dos textos

evangélicos e instrumento essencial para aperfeiçoarmos os nossos sentimentos, afinando-nos com as lições de humildade e amor ministradas e exemplificadas por Jesus. "Ensina-nos a encontrar a paz na luta construtiva, o repouso no trabalho edificante, o socorro na dificuldade e o bem nos supostos males da vida"



**Associe-se e receba um livro espírita mensalmente! Mensalidade: R\$ 18,00.
Para outras localidades será acrescida do valor de R\$ 4,00 referente a despesas de Correios. Para saber mais, acesse: usesaocarlos.com.br/clube-do-livro**

USE São Carlos celebra 40 anos com novos projetos e grandes desafios

Correio de Luz

Inovar é sempre um desafio. Especialmente quando se trata de uma entidade como a USE (União das Sociedades Espíritas), que tem a missão de unir instituições em torno de um mesmo princípio: a Divulgação da Doutrina Espírita. A pergunta recorrente é como difundir o Espiritismo nos aspectos filosófico, científico e religioso. A resposta requer cautela, análise das circunstâncias e reflexão.

Embora o cenário seja delicado, a USE São Carlos Intermunicipal tem conseguido inovar. Instituída em 29 de maio de 1982, a entidade chega aos 40 anos com novos projetos, como a reativação do Departamento de Família, a criação do Jornal Correio de Luz e o grupo de estudos online, que ocorre aos domingos de manhã, dentre outros.

“A vantagem da internet é que o conteúdo divulgado tem alcance muito maior. E o estudo é a nossa menina dos olhos, porque cumpre o papel fundamental da USE, de auxiliar as casas na divulgação da Doutrina Espírita. Certamente, o online veio para ficar”, analisa a presidente da USE São Carlos, Maria Aparecida Mazzo, a Cidinha.

É verdade que a pandemia foi um acelerador para que muitas dessas ações se concretizassem. Por outro lado, impôs grandes desafios que têm exigido muito empenho para serem suplantados.

Desafios e perspectivas para o futuro

Quando se fala em retomada depois de dois anos difíceis de pandemia, a expectativa era de motivação para o retorno às atividades, contudo, essa não é a



realidade.

“O maior desafio das casas espíritas tem sido encontrar trabalhadores. Esta já era uma dificuldade que vínhamos enfrentando mesmo antes da pandemia, mas agora está mais difícil conseguir gente disposta, não só para a Evangelização, mas também para a Mocidade”, relata a presidente da USE.

Para ela, que está na USE há 39 anos e encontra motivação no próprio conhecimento da Doutrina Espírita, a solução é persistir. “Quando penso no bem que a Doutrina me fez quando a conheci, tenho mais vontade ainda de trabalhar, porque sei o quanto ela pode auxiliar na mudança da vida das pessoas, no alívio das dores e no desenvolvimento moral e espiritual. Não podemos esmorecer, precisamos continuar”, comenta.

A USE oferece suporte às casas espíritas a fim de preparar os trabalhadores para a missão de Evangelizar, e apoio na realização de atividades de estudo e assistência espiritual e social.

E embora o desafio seja grande, as perspectivas são positivas. A

intenção é retomar projetos como o “Amor à Vida” e a Feira do Livro Espírita, que integra um dos departamentos mais importantes da USE – do Livro –, responsável também pelo Clube do Livro Espírita, projeto modelo, estabelecido pelo saudoso Sr. Castilho.

O Clube do Livro promovido pela USE I São Carlos chegou a ser o segundo maior do Brasil, com quase 2.300 sócios. “Tivemos um momento bem bacana, porque esses livros eram entregues para todo o Brasil e iam até para fora do país, então, foi uma iniciativa muito relevante”, conta Cidinha.

O número de casas espíritas unidas à USE I São Carlos ratifica a importância de sua existência. No início da década de 1980, não havia nem 10 instituições a ela ligadas. Em 40 anos, conforme novos centros espíritas foram surgindo, chegou-se a 35 casas unidas, o que dá mais sentido à sua atuação e mais força para que continue firme em seu propósito de apoio e unificação.

LOCALIZADOR



Dirigente amigo, cadastre sua instituição se ainda não está no Localizador da USE.

Amigo leitor, clique no link abaixo e encontre uma casa espírita na Rede USE

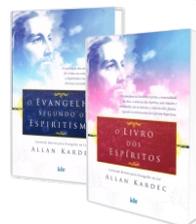
https://usesp.org.br/localizar/#map_top/



Doação de Livros

O Livro dos Espíritos

O Evangelho Segundo o Espiritismo



Entre em contato e faça o seu pedido
(16)3307-5495



Mural - Atividades e Eventos Instituições Espíritas

ATIVIDADES



**NÚCLEO KARDECISTA
PAZ AMOR E FRATERNIDADE**

**PASSES, EVANGELHO E
ATENDIMENTO ESPIRITUAL
COM DIÁLOGO FRATERNO**

terças-feiras, às 18h30
e domingos, às 9h00

Rua Bruno Giongo, 3560, Vila Deriggi

ESTUDOS

**NÚCLEO KARDECISTA
PAZ AMOR E FRATERNIDADE**

**MEDIUNIDADE À LUZ
DA DOCTRINA ESPÍRITA**

O Livro dos Médiuns
Segundas-feiras
das 20h às 21h30

REVISTA ESPÍRITA

Quartas-feiras
das 20h às 21h30



Informações: nkpaf@usesp.org.br



6ª FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA *de Dourado*

03, 04 e 05 de junho.

Rua Tiradentes, 129 - Centro



USE
UNIÃO DAS SOCIEDADES
ESPÍRITAS DO ESTADO
DE SÃO PAULO
INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

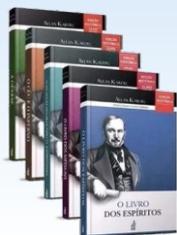
DEPARTAMENTO DE ESTUDOS

**ESTUDO DE DUAS OBRAS BÁSICAS E UMA DE
ANDRÉ LUIZ À LUZ DO ESPIRITISMO**

Domingos, às 10h

Por videoconferência no Meet

Inscrições: doutrinasaocarlos@usesp.org.br



**COMECE
pelo COMEÇO**

1972 - 2022
50 anos

USE
UNIÃO DAS SOCIEDADES
ESPÍRITAS DO ESTADO
DE SÃO PAULO
www.usesp.org.br

A ordem natural de conhecer o Espiritismo

Transição – Família em reconstrução

Estamos agora em um novo período. Estes dias assinalam uma data muito especial: a data da mudança do Mundo de Provas e Expições para Mundo de Regeneração.

A grande noite que se abatia sobre a Terra lentamente cede lugar ao amanhecer de bênçãos. Retroceder não mais é possível.

Firmastes, filhas e filhos da alma, um compromisso com Jesus antes de mergulharem na indumentária carnal, de servi-Lo com abnegação e devotamento. Prometestes que Lhe seríeis fiel, mesmo que vos fosse exigido o sacrifício.

Bezerra de Menezes - 18 de abril 2010

Já com o “pé no mundo de regeneração”, mas ainda descobrindo nosso papel nele, apenas temos a certeza de que a instalação desse novo mundo exige outra forma de ser.

De agora, por algum tempo à frente, talvez séculos, temos a tarefa de rever aquela que, na palavra dos espíritos, é a garantia de não retroagirmos no nosso egoísmo constitucional, e na fala dos educadores é o principal pilar de estruturação da pessoa como indivíduo no mundo, seja através da história familiar, dos registros epigenéticos, ou da transmissão de valores culturais e afetivos –AFAMILIA.

Desde sempre se questionou o fato de que para ser pai ou mãe não se tem escola....se aprende fazendo.

Foi mesmo assim, enquanto estes papéis eram firmemente estabelecidos pela cultura e os modelos familiares rígidos, que exigiam apenas que os pais repetissem o que fizeram seus pais e avós.

Claramente esse tempo acabou. Sem modelos e regras fixas, enfrentando novos desafios diante das múltiplas exigências da vida moderna, as questões são agora inúmeras.

Cada um de nós, e em consequência também nossas famílias, está em xeque. Novas escolhas e diferentes comportamentos exigem de nós espíritos, não apenas respostas, mas cooperação e compartilhamento de vivências e experiências.

Como lidar e o que esperar de famílias

monoparentais? Homoafetivas? Adotivas? Ter ou não filhos? E como ficam essas famílias onde não há crianças? O que fazer com os avós cada vez mais idosos? Podem ou devem eles ter voz no processo de educação? E quando são os principais cuidadores?

Como escolher a escola que as crianças devem estudar? Qual o papel da escola? E o papel dos pais diante da escola? E quando a escola fala da vida e da morte, da fé e da oração da forma diferente daquela que acreditamos? Como conciliar escola e diversidade religiosa? E intolerância religiosa?

Nos finais de semana é mais importante convivência familiar ou a frequência às aulas de evangelização? E as crianças que se recusam a ir às aulas de evangelização? E tempo para o evangelho no lar, considerando a correria do dia a dia, o horário da tv, ou a dificuldade de orar, ouvir histórias ou expressar ideias?

Como me posicionar numa escola agênero? A homossexualidade é do espírito ou do corpo? Reprimo ou estimulo? Qual o papel dos pais diante dela na família? E se a escola pensa diferente da família?

E as crianças com TDHA e autismo têm lugar na casa espírita?

Conviver ou internar avós com...????

Há estímulo hoje em dia para cuidados paliativos, muitas vezes em casa.

Como vivemos nós e a criança este tempo?

Como lidar com a culpa por deixar os filhos aos cuidados de terceiros e voltar a trabalhar?

E com aqueles pais e ou filhos que se posicionam a favor do uso recreativo da maconha?

Somos responsáveis pelo vício em redes sociais e/ou jogos eletrônicos?

Enfim, poderíamos ocupar todo o espaço deste artigo com perguntas.

E tenho certeza de que as respostas são múltiplas.

Mas será que temos clareza do que nos propõe Jesus e nos explica o Espiritismo?

Daí a importância de nos juntarmos em grupos de discussão e trocas de ideias presenciais, lives on-line, palestras, encontros. Precisamos uns dos outros, para vislumbrarmos as melhores saídas.

Dizem os Espíritos que reencarnarão

Departamento de Família
Eurídice Oliva Pereira Novo

espíritos dispostos e preparados para colaborarem na transformação da terra. Mas eles não farão isto sozinhos. Precisam do acolhimento, apoio e orientação de suas famílias. Não se fazem por si só. É preciso dar a sustentação para que em cada lar haja força e determinação

Diante de tantas exigências, optamos por nos mobilizar, abrindo espaço para um departamento de família junto à USE Intermunicipal de São Carlos

Sabemos todos que os espíritos respeitam e até inspiram nossas escolhas, mas esperam nossas iniciativas e ações. Só a partir daí poderão efetivamente nos auxiliarem.

Esperamos sua participação! Escolha uma frente de trabalho e coopere com ideias, voluntariado qualificado, presença altruísta nos grupos de estudo e trabalho.

Juntos podemos estar mais seguros.

Toda mudança do mundo depende da educação.

Eurídice Oliva Pereira Novo é professora, mãe e avó, coordenadora do grupo REPENSANDO A VIDA, na SEOB e a nova Diretora do Departamento de Família da USE I São Carlos.

Este departamento conta com a Assessoria de Família Enlutada, atividade que ocorre há mais de 30 anos, que é o envio de carta aos familiares de cada desencarnado em São Carlos. Há diversos retornos, com agradecimentos pela mensagem de consolo nesse momento dolorido do passamento.

Obs: A Assembleia Geral da ONU decidiu celebrar o Dia Internacional das Famílias em 15 de maio desde 1993. O dia “oferece uma oportunidade para promover a conscientização sobre questões relacionadas às famílias e aumentar o conhecimento dos processos sociais, econômicos e demográficos que as afetam”.

PALESTRAS DA USE SÃO CARLOS

Estímulo à educação do ser espiritual que somos!

Quinzenalmente, aos domingos, às 17h.
Facebook e YouTube da USE São Carlos.

Em MAIO:

Dia 01/05 – Adriano César Runho

Dia 15/05 – Cláudia Gelernter

Dia 29/05 – Roda de conversa

 [usesaocarlos](https://www.facebook.com/usesaocarlos)

 [usesaocarlos](https://www.youtube.com/usesaocarlos)

DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA

TEM O OBJETIVO DE PROMOVER E ESTIMULAR
A IMPLANTAÇÃO E A INTEGRAÇÃO DA EVANGELIZAÇÃO
ESPÍRITA INFANTIL NAS INSTITUIÇÕES ESPÍRITAS
DE SÃO CARLOS E REGIÃO

CONTATO:

di.i.saocarlos@usesp.org.br



USE
UNIÃO DAS SOCIEDADES
ESPÍRITAS DO ESTADO
DE SÃO PAULO
INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

Agenda de Luz - Datas e Fatos

MAIO

01/05/1880	Nascimento, na cidade de Sacramento, MG, de Eurípedes Barsanulfo.
03/05/2017	Fundação do Centro Espírita Irmão Áureo
05/05/1927	Nascimento, em Feira de Santana-BA, do médium Divaldo Pereira Franco
21/05/1932	Fundação da Associação Espírita Jesus Nazareno, renomeada como Associação Espírita Jerônimo Candinho.
22/05/1999	Fundação do Centro Espírita Rancho de Luz
29/05/1982	Regulamentação da USE Intermunicipal de São Carlos, à época UNIME – União Intermunicipal Espírita e antes dessa data UME – União Municipal Espírita, como órgão unificador afiliado à União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo- USE SP.



A piedade filial

Rosa Simencio Otero

No mês de maio comemoramos o Dia das Mães. Para além do apelo comercial da data, vale a pena a reflexão mais cuidadosa e profunda a respeito do papel importantíssimo da figura dos pais no progresso do Espírito imortal.

Jesus nos reforça, através de seus ensinamentos, que devemos honrar a nosso pai e a nossa mãe para termos uma dilatada vida sobre a Terra que o Senhor nosso Deus nos dará. Este mandamento nada mais é do que uma consequência da lei da caridade e do amor ao próximo, pois não é possível amarmos ao próximo sem que amemos aos nossos pais. Entretanto, o verbo honrar implica em um dever a mais que devemos ter com eles, que é a piedade filial, conforme consta em O Evangelho Segundo o Espiritismo [1].

Se fomos escolhidos por Deus para sermos filhos exatamente desses pais, significa que temos deveres recíprocos uns para com os outros no campo espiritual.

Você pode estar se perguntando, mas o que é a piedade filial?

Além de amarmos aos nossos pais, na obra acima citada Allan Kardec nos esclarece que é imperioso acrescentar o respeito, a estima, a obediência e a condescendência, implicando na obrigação de cumprir com eles, mais

rigorosamente, tudo o que a caridade determina em relação ao próximo. Portanto, para honrar pai e mãe não basta apenas amá-los, devemos agregar respeito profundo a eles, que também são seres falíveis e aprendizes da vida como nós [2]. Devemos assisti-los em todas as suas necessidades com boa vontade e atenção, buscando retribuir-lhes um pouco do cuidado que eles tiveram para conosco. Kardec nos informa que seriam apenas os juros do muito que recebemos, o pagamento de uma dívida sagrada. E ainda nos questiona: "A mãe nos teria cobrado o leite, quando ainda estávamos no berço? Teria, por acaso, contado as suas noites de vigília quando ficávamos doentes, os seus passos para proporcionarmos o cuidado necessário?"

Alguns pais negligenciam os seus deveres com os filhos que lhes foram confiados, porém, não cabe a nós julgá-los e sim perdoá-los pelas falhas ao exercer a tarefa divina designada por Deus.

Sejamos eternamente gratos aos nossos pais pela oportunidade bendita da reencarnação e real possibilidade de crescermos como espíritos eternos. Que estejamos mais atentos e dispensemos nossos cuidados amorosos, principalmente no momento em que eles mais

Espitirinhas

Wilton Pontes



precisarem do nosso amor.

Para aqueles que ainda sentem mágoas de seus pais por qualquer motivo que seja, peçamos ao Mestre amado que os abençoe com o dom do perdão para que possam um dia alcançar a paz da consciência que apenas a piedade filial promoverá.

Rosa Simencio Otero, Química.

REFERÊNCIAS

1. O Evangelho segundo o Espiritismo. Capítulo XIV, item 1 a 3, pg. 187 – 189.

2. <http://espíritoandre.blogspot.com/2012/01/reflexoes-espíritas-piedade-filial.html>

USE
UNIÃO DAS SOCIEDADES
ESPÍRITAS DO ESTADO
DE SÃO PAULO
INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

LIVRARIA ESPÍRITA

Rua Padre Teixeira, 1806 – Centro
Telefone/WhatsApp: (16)3307-5495

ATENDIMENTO

Dias úteis: das 12h30 às 18h
Sábados: das 9h às 13h

**SUA MARCA E/OU SUA
EMPRESA PODEM
ESTAR AQUI**

Seja um apoiador da
divulgação espírita

Entre em contato e informe-se:
use.i.saocarlos@usesp.org.br

Eurípedes Barsanulfo, o apóstolo do Triângulo Mineiro

Márcio Corrêa

Falar de Eurípedes em poucas linhas é tarefa difícil, pelo muito que esse grande espírito realizou na pequena cidade de Sacramento, MG, na virada do século XIX para o século XX. Várias obras têm mostrado com detalhes a sua trajetória como médium, educador, jornalista, político, sendo que o aspecto que mais nos emociona é a sua condição de verdadeiro cristão, missionário que se destacou como medianeiro de entidades espirituais que trabalharam na elaboração do Evangelho Segundo o Espiritismo: Vicente de Paulo (seu protetor espiritual), Agostinho, Antônio de Pádua, João Batista, além de Joana D'Arc, Ismael, Bittencourt Sampaio, os evangelista João, Marcos e Mateus, dentre outros.

Nascido em pequena cidade do triângulo mineiro em 01/05/1880 em família católica, iniciou os seus estudos no Colégio Miranda, onde desde cedo auxiliou os professores, mostrando a sua vocação para o ensino. Em 1902 fundou, com amigos, o Liceu Sacramentano onde começou a lecionar e incentivou um serviço de assistência aos irmãos mais necessitados. Fundou o jornal Gazeta de Sacramento, em que iniciou o trabalho como jornalista, tratando de temas como economia, filosofia, literatura, etc. Não teve a oportunidade de cursar o ensino superior, o que não o impediu de adquirir conhecimentos de Astronomia, Filosofia, Matemática, Medicina e Direito. Evidenciou-se como líder em sua cidade, sendo que aos 22 anos de idade ocupava várias posições de destaque tais como: professor e diretor do Liceu, vereador, jornalista e secretário da irmandade São Vicente de Paulo.

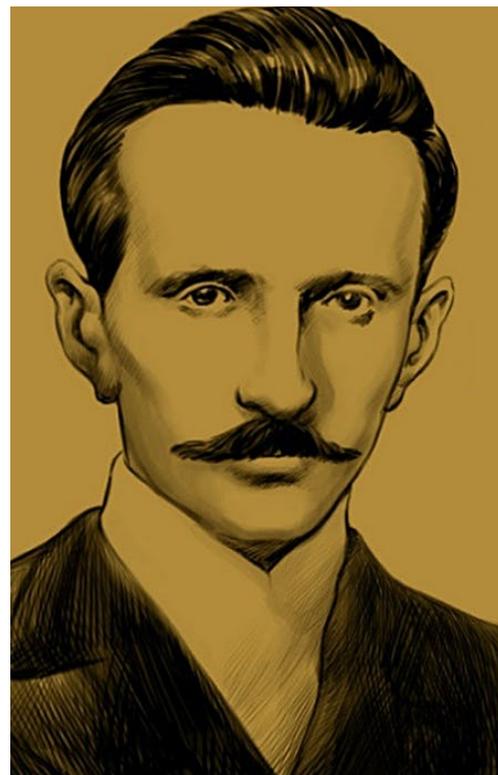
Na Fazenda Santa Maria, localizada a 14km de Sacramento, alguns familiares de Eurípedes participavam de reuniões mediúnicas. Dentre eles, o Sinhô Mariano, seu tio, que de materialista convicto se tornou espírita, e foi quem permitiu que Eurípedes conhecesse o Espiritismo em 1903, tendo dele recebido a obra de Léon Denis "Depois da Morte". Tendo encontrado no livro explicações convincentes sobre a Lei de Causa e Efeito, a justiça da reencarnação, etc., Eurípedes, ainda com dúvidas, passou a frequentar as reuniões espíritas, acompanhando os fenômenos de xenoglossia (línguas estrangeiras), psicofonia, dentre outros, e viu parentes semianalfabetos apresentarem explicações de elevado teor filosófico-religioso. Em comunicação mediúnica, o espírito de Vicente de Paulo aconselhou Eurípedes a não esconder a sua nova posição religiosa e a nada temer, pois ele o assistia desde o seu nascimento. Sua vida se transformou. Despediu-se dos antigos companheiros do movimento católico, de quem sofreu forte campanha contrária, deixou a casa de seus pais, fundou o Grupo Espírita Esperança e Caridade em 1905 e instalou uma farmácia homeopática e alopatha. Iniciou uma grande missão com reuniões doutrinárias e práticas, além de um trabalho de auxílio aos necessitados, em plena harmonia com os conceitos de caridade, ensinados por Jesus. Tivemos a oportunidade de conviver com o Sr. José Resende, cunhado de Eurípedes e Da.

Edalides, sua irmã, que nos anos 1980, em idade avançada, mas com enorme lucidez e domínio de suas funções cognitivas, nos brindaram com a sua amizade e generosidade. Seu Resende contava alguns aspectos dos fenômenos anímicos e mediúnicos que ocorriam com o cunhado. Ele certa vez nos disse: "Eurípedes saía de Eurípedes e ficavam dois Eurípedes, um ao lado do outro. No centro espírita, ouvíamos vozes que pareciam sair das paredes, como se lá houvesse um alto-falante."

A situação no Liceu Sacramentano se tornou difícil após a conversão de Eurípedes, que foi abandonado por antigos companheiros de magistério. Desalentando, no silêncio choroso de prece ardorosa, foi suavemente tomado por psicografia mecânica em que Maria, a mãe de Jesus, lhe aconselhou não fechar as portas, trocar o nome do Liceu para Colégio Allan Kardec e ensinar o Evangelho de Seu filho e instituir um curso de Astronomia. O colégio Allan Kardec nasceu em 31/01/1907, sob a proteção de Maria Santíssima. Muitas outras disciplinas foram ministradas no colégio, que se baseava na orientação pedagógica de Pestalozzi, mestre de Allan Kardec. Em 1982 tivemos o privilégio de ir às comemorações de 75 anos, na companhia de Dona Edalides, querida e saudosa amiga, de quem somos muito devedores. Na viagem, quando estávamos nos aproximando de Sacramento, ela nos relatou que o Chico Xavier havia lhe dito que as vibrações de Eurípedes, envolvendo a cidade e arredores, eram perceptíveis a quilômetros de distância.

As tarefas de Eurípedes se ampliaram, assim como as perseguições e incompreensões que passou a sofrer por parte de adversários e até mesmo de amigos e parentes. Suas curas e feitos se multiplicaram, numa tarefa de caridade sem limites. Corina Novelino, em sua obra "Eurípedes o Homem e a Missão", relata as atividades diárias de Eurípedes que, iniciavam-se às 4h da manhã, com receituário na farmácia, seguindo-se às 8h com manipulação e despacho de medicamentos, atividades no Colégio, a partir das 10h30, nova tarefa de manipulação e receituário às 15h30 e finalmente tarefas no Grupo Espírita Esperança e Caridade das 19h às 21h. Em paralelo, Eurípedes fazia a escrituração de algumas casas comerciais, nas horas de pausa e à noite. Os relatos sobre as inúmeras curas produzidas por Eurípedes são inúmeros e interessantes. Aqui não temos espaço para nos alongarmos, mas vale lembrar que muitas pessoas da região foram tratadas, sendo que vários à distância. Eurípedes fez inúmeros partos, sendo que alguns deles em desdobramento, em fenômeno de bi corporeidade. Suas receitas de medicamentos, inspiradas pelo espírito de Bezerra de Menezes, foram muito solicitadas, e levaram benefícios a inúmeras pessoas. Muitos visitavam Sacramento, inclusive vindo de outros estados, na busca de alívio para as suas doenças e aflições. Eurípedes jamais cobrou por suas curas, mesmo de pessoas de posses, em atitude perfeitamente cristã.

Em 1917 o Círculo Católico de Uberaba



imputou-lhe processo criminal por prática ilegal da Medicina. Era a ora do testemunho, como Jesus nos advertiu em Lucas, 21:13 "E vos acontecerá isto para testemunho". Foram tempos de acusações de um lado e manifestações de defesa de outro. Eurípedes de forma serena atendeu a todas as injunções legais, sem um murmúrio contra os seus ofensores. Os biógrafos do grande médium informam que os autos passaram de mão em mão, até que chegaram finalmente a um juiz de paz que recusou a denúncia contra Eurípedes, alegando que os informes das testemunhas eram deficientes. Em Sacramento houve celebração efusiva, enquanto o maior de seus acusadores se retirou da Sociedade que moveu o processo.

Em 25/04/1918, trabalhando sem cessar durante a gripe espanhola, que vitimou grande parte de sua família, Eurípedes foi envolvido mediunicamente por Vicente de Paulo, que anunciou que a sua missão estava encerrada. Em 1º de novembro, aos 38 anos, desencarnou Eurípedes Barsanulfo, deixando uma vasta ficha de serviços. Como nos fala Corina Novelino, na obra acima citada: "Glória eterna àquele, cuja virtude maior foi a de perseverar até o fim na Missão de Amor, que o Cristo lhe confiou."

Márcio Corrêa, trabalhador do NKPAF

NOVELINO, Corina (2007). Eurípedes, o Homem e a Missão. Araras - SP: IDE - Instituto de Difusão Espírita.

https://pt.wikipedia.org/wiki/Eurípede_Barsanulfo

Para refletir...

Egoísmo

Departamento de Estudos
da USE | São Carlos

Neste mês a sugestão para nossas reflexões é o egoísmo. Estão colocadas abaixo três perguntas e suas respectivas respostas constantes no capítulo XII, do Livro Terceiro, de O Livro dos Espíritos, assim como parte de uma nota de Allan Kardec.

Q 913. Dentre os vícios, qual o que se pode considerar radical?

“Temo-lo dito muitas vezes: o egoísmo. Daí deriva todo mal. Estudai todos os vícios e vereis que no fundo de todos há egoísmo. Por mais que lhes deis combate, não chegareis a extirpá-los, enquanto não atacardes o mal pela raiz, enquanto não lhe houverdes destruído a causa. Tendam, pois, todos os esforços para esse efeito, porquanto aí é que está a verdadeira chaga da sociedade. Quem quiser, desde esta vida, ir aproximando-se da perfeição moral, deve expurgar o seu coração de todo sentimento de egoísmo, visto ser o egoísmo incompatível com a justiça, o amor e a caridade. Ele neutraliza todas as outras qualidades.”

Q 915. Por ser inerente à espécie humana, o egoísmo não constituirá sempre um obstáculo ao reinado do bem absoluto na Terra?

“É exato que no egoísmo tendes o vosso maior mal, porém ele se prende à inferioridade dos Espíritos encarnados na Terra e não à Humanidade mesma. Ora, depurando-se por encarnações sucessivas, os Espíritos se despojam do egoísmo, como de suas outras impurezas. Não existirá na Terra nenhum homem isento de egoísmo e praticante da caridade? Há muito mais homens assim do que supondes. Apenas, não os conheceis, porque a virtude foge à viva claridade do dia. Desde que haja um, por que não haverá dez? Havendo dez, por que não haverá mil e assim por diante?”

Q 917. Qual o meio de destruir-se o egoísmo?

“De todas as imperfeições humanas, o egoísmo é a mais difícil de desenraizar-se porque deriva da influência da matéria, influência de que o homem, ainda muito próximo de sua origem, não

pôde libertar-se e para cujo entretenimento tudo concorre: suas leis, sua organização social, sua educação. O egoísmo se enfraquecerá à proporção que a vida moral for predominando sobre a vida material e, sobretudo, com a compreensão, que o Espiritismo vos faculta, do vosso estado futuro, real e não desfigurado por ficções alegóricas. Quando, bem compreendido, se houver identificado com os costumes e as crenças, o Espiritismo transformará os hábitos, os usos, as relações sociais. O egoísmo assenta na importância da personalidade. Ora, o Espiritismo, bem compreendido, repito, mostra as coisas de tão alto que o sentimento da personalidade desaparece, de certo modo, diante da imensidade. Destruindo essa importância, ou, pelo menos, reduzindo-a às suas legítimas proporções, ele necessariamente combate o egoísmo.

O choque, que o homem experimenta, do egoísmo dos outros é o que muitas vezes o faz egoísta, por sentir a necessidade de colocar-se na defensiva. Notando que os outros pensam em si próprios e não nele, ei-lo levado a ocupar-se consigo, mais do que com os outros. Sirva de base às instituições sociais, às relações legais de povo a povo e de homem a homem, o princípio da caridade e da fraternidade e cada um pensará menos na sua pessoa, assim veja que outros nela pensaram. Todos experimentarão a influência moralizadora do exemplo e do contato. Em face do atual extravasamento de egoísmo, grande virtude é verdadeiramente necessária, para que alguém renuncie à sua personalidade em proveito dos outros, que, de ordinário, absolutamente lhe não agradecem. Principalmente para os que possuem essa virtude, é que o Reino dos Céus se acha aberto. A esses, sobretudo, é que está reservada a felicidade dos eleitos, pois em verdade vos digo que, no dia da justiça, será posto de lado e sofrerá pelo abandono, em que se há de ver, todo aquele que em si somente houver pensado.” (785) Fénelon

Louváveis esforços indubitavelmente

se empregam para fazer que a Humanidade progrida. Os bons sentimentos são animados, estimulados e honrados mais do que em qualquer outra época. Entretanto, o egoísmo, verme roedor, continua a ser a chaga social. É um mal real, que se alastra por todo o mundo e do qual cada homem é mais ou menos vítima. Cumpre, pois, combatê-lo, como se combate uma enfermidade epidêmica. Para isso, deve-se proceder como procedem os médicos: ir à origem do mal. Procurem-se em todas as partes do organismo social, da família aos povos, da choupana ao palácio, todas as causas, todas as influências que, ostensiva ou ocultamente, excitam, alimentam e desenvolvem o sentimento do egoísmo. Conhecidas as causas, o remédio se apresentará por si mesmo. Só restará então destruí-las, senão totalmente, de uma só vez, ao menos parcialmente, e o veneno pouco a pouco será eliminado. Poderá ser longa a cura, porque numerosas são as causas, mas não é impossível. Contudo, ela só se obterá se o mal for atacado em sua raiz, isto é, pela educação, não por essa educação que tende a fazer homens instruídos, mas pela que tende a fazer homens de bem. A educação, convenientemente entendida, constitui a chave do progresso moral. [...]

Allan Kardec



PROGRAMA MOMENTO ESPÍRITA

DOMINGOS ÀS 8h30

Radio Clube1 91.1 FM



Acompanhe

 [usesaocarlos](#)
 [usesaocarlos](#)


O Evangelho Segundo o Espiritismo

O ano era 1863 e Allan Kardec encontrava-se em Sainte-Adresse, comuna francesa na costa da Normandia. Ali estava em um retiro, a pedido dos próprios Espíritos, que queriam tê-lo mais “sob as mãos”, para o importante trabalho que haveriam de desenvolver em uma nova obra.

Em mensagem obtida pelo médium Sr. d'Ambel em Paris, no dia 14 de setembro daquele ano, e enviada por Amélie Boudet a Kardec, dirá o Espírito Erasto: “Compreendes agora por que precisávamos ter-te sob as mãos, livre de toda preocupação outra, que não a da Doutrina. Uma obra como a que elaboramos de comum acordo necessita de recolhimento e de insulamento sagrado. [...] Com esta obra, o edifício começa a libertar-se dos andaimes e já se lhe pode ver a cúpula a desenhar-se no horizonte”.¹

A obra mencionada, sobre a qual Kardec não havia falado com ninguém até então, teria por primeiro nome “Imitação do Evangelho”, sendo este posteriormente alterado para aquele que hoje tão bem conhecemos: O Evangelho Segundo o Espiritismo.

Importante notar como Erasto define a obra, e assim também a sua relevância: uma obra tal, que necessitaria para sua elaboração

de recolhimento e de insulamento sagrado, a fim de que o pensamento das Esferas Superiores pudesse chegar límpido ao papel, por intermédio da mente inspirada do apóstolo da Codificação; uma obra que representa a cúpula, isto é, a culminância do Espiritismo, em sua finalidade e em sua proposta essencial de transformação moral dos indivíduos.

Em outro texto muito interessante, publicado mais tarde na Revue Spirite (nov. 1904) e inserido na revista Reformador (out. 1975) e também como apêndice na edição brasileira do livro Obras Póstumas (FEB), veremos ainda um relato de Kardec sobre um caso de segunda vista de uma senhora – médium –, que visitara Amélie Boudet em Paris à sua procura.

Não o encontrando, já que ele estava em Sainte-Adresse, a médium recebe uma sugestão de Amélie para que se transportasse, em Espírito, até onde ele estava. Assim ela o faz, e então descreve: “Ele está sentado, próximo a uma janela, trabalhando... Está cercado por uma multidão de Espíritos que lhe conservam a boa saúde... alguns há que parecem muito elevados, e o inspiram; um deles especialmente parece ser superior a todos os demais, sendo-lhes objeto de deferências”.²

Artur Valadares



Indagada pela esposa do Codificador sobre a natureza do trabalho de que ele se ocupava, a senhora responde: “Um momento... Vejo um Espírito que segura um livro de grandes proporções... abre-o e mostra-me o que se acha escrito... leio-o: Evangelho”.

Assim nascia, sob a tutela direta do próprio Espírito de Verdade e de sua equipe, essa obra imortal, código de moral universal, a apresentar para a Humanidade, no Espiritismo, o Evangelho Redivivo!

Artur Valadares é expositor espírita, colaborador da Associação Espírita Obreiros do Bem e cofundador do NEPE Paulo de Tarso

1. KARDEC, A. Obras Póstumas, FEB, 2ª parte, “Imitação do Evangelho”.

2. KARDEC, A. Obras Póstumas, FEB, 2ª parte, Apêndice.

Espitirinhas



214 - MÃE



Wilton Pontes